



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – DIREAD
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS.**

MARIA CICERA DOS SANTOS MARABA

**A RELAÇÃO DOS EDUCADORES DOS ANOS INICIAIS COM A TECNOLOGIA
EDUCACIONAL**

SÃO JOSÉ DA LAJE-AL

2022



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – DIREAD
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS/PORTUGUÊS.

MARIA CICERA DOS SANTOS MARABA

A RELAÇÃO DOS EDUCADORES DOS ANOS INICIAIS COM A TECNOLOGIA
EDUCACIONAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Licenciatura em Letras/Português do Instituto Federal de Alagoas, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil, Polo São José da Laje, como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciado em Letras/Português.
Orientadora: Prof^a Esp Ana Quitéria M. de O. Silva

SÃO JOSÉ DA LAJE- AL

2022



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Instituto Federal de Alagoas

Campus Murici

Biblioteca Professor Cícero Vieira de Araújo

M299r

Maraba, Maria Cícera dos Santos.

A relação dos educadores dos anos iniciais com a tecnologia educacional / Maria Cícera dos Santos Maraba. - 2022.

27f. : il.

Arquivo no Formato PDF do Trabalho Acadêmico.

Orientação: Prof^a. Esp. Ana Quitéria Menezes de Oliveira Silva.

**Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação Licenciatura em Letras/Português)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, UAB : Polo São José da Laje, São José da Laje, 2022.**

1. Tecnologia

2. Informação

3. Educação

I. Título

CDD: 371.3

Lucicláudia Silva dos Santos

Bibliotecária — CRB-4/2115

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – IFAL
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA SISTEMA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS À DISTÂNCIA

TERMO DE APROVAÇÃO

MARIA CÍCERA DOS SANTOS MARABA

Título do trabalho: A

RELAÇÃO DOS EDUCADORES
DOS ANOS INICIAIS COM A
TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Aprovado em: 11/06/ 2022

Banca Examinadora:

Ana Quitéria Menezes de Oliveira Silva

Ana Quitéria Menezes de Oliveira Silva

Profa. Espec. – IFAL/UAB

Presidente/a/Orientador/a

Vanusia Amorim P. Santos

Vanusia Amorim Pereira dos Santos

Profa. Me. – IFAL/UAB

(Membro 1)

Zoroastro Neto

Zoroastro Pereira de Araújo Neto

Prof. Me. – IFAL/UAB

(Membro 2)

São José da Laje/AL, 12 de dezembro de 2022.

**A RELAÇÃO DOS EDUCADORES DOS ANOS INICIAIS COM A TECNOLOGIA
EDUCACIONAL**

CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS

AVALIAÇÃO: () _____

BANCA EXAMINADORA

Ana Quitéria Menezes de Oliveira Silva

Ana Quitéria Menezes de Oliveira Silva
Professora Orientadora

Vanusia Amorim P. Santos

Vanusia Amorim Pereira dos Santos
Professor Avaliador 1

Zoroastro Neto

Zoroastro Pereira de Araújo Neto
Professor Avaliador 2

SÃO JOSÉ DA LAJE-AL

2022

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar as constantes transformações pelas quais passa a nossa sociedade, grande parte delas devido às tecnologias. O contexto educacional é diretamente afetado pela presença de novas maneiras de reproduzir tecnologias que vão trazer informações, transformando-as em aprendizagem. Portanto, é preciso que os educadores utilizem essas novas formas de tecnologias, que são disponíveis, inserindo-as no processo de ensino. É importante considerar que o tema abordado “Tecnologia Educacional e sua relação com os educadores dos anos iniciais” visa avaliar a contribuição das tecnologias da informação para os processos de ensino e aprendizagem. Para tanto foi realizada uma prática com a utilização de tecnologia com os alunos do 6º ano do ensino fundamental, por meio de jogos online, a fim de estruturar a pesquisa propriamente dita. Realizou-se consulta bibliográfica, a fim de buscar embasamento teórico da metodologia, sendo esta qualitativa e quantitativa. Após o desenvolvimento da implementação da prática e análise dos resultados, pôde-se perceber que as tecnologias da informação, quando utilizadas adequadamente, em favor dos processos de ensino e aprendizagem, podem agir como ferramentas poderosas em favor da construção do conhecimento matemático, assim como, do processo de leitura e escrita para os alunos, nos anos iniciais da educação.

Palavras-chave: Tecnologia, Informação, Educação.

ABSTRACT

This work aims to present the constant transformations that our society goes through; much of them due to Technologies. The educational context is directly affected by the presence of new ways of reproducing Technologies that will bring information, turning it into learning. Therefore, educators need to use these new forms of Technologies that are available, inserting them into the teaching process. It is important to consider that the topic addressed "Educational technology: its relationship with early years education" aims to evaluate the contribution of information technologies to teaching and learning processes. For this purpose a practice with the use of technology was carried out with the students of 6th years of elementary school, through online games, in order to structure the research itself. Bibliographic consultation was carried out in order to seek theoretical basis of the methodology, being qualitative. After the development of the practice and analysis of the results, it was possible to realize that information Technologies, when properly used, in favor of the teaching and learning processes, can act as powerful tools in favor of the construction of mathematical knowledge, as well as, the process of Reading and writing for students, in early years of education..

Keywords: Technologies, Information, Education

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	07
1. REFERENCIAL TEÓRICO.....	09
1.1. CONTRIBUIÇÃO DAS TECNOLOGIAS PARA A EDUCAÇÃO.....	09
2. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	13
3. O ESTUDO EM SI.....	16
4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DO RESULTADO DA PESQUISA.....	18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
6. REFERÊNCIA	22
7. APÊNDICE.....	25

INTRODUÇÃO

O mundo contemporâneo está relacionado ao momento da história marcado pelos avanços na comunicação, na informática e por outras tantas transformações tecnológicas e científicas, as quais intervêm na vida social, provocando mudanças econômicas, políticas, culturais, afetando também a escola e o exercício profissional da docência. Isto se reflete nos tipos de atividades propostas em sala de aula, onde a prática docente se depara com o duplo desafio: adaptar-se aos avanços de tecnologias e orientar o caminho para que todos dominem e se apropriem criticamente desses novos meios de tecnologias.

Considera-se um desafio problematizar e investigar as próprias práticas educacionais a fim de enriquecê-las, a partir do planejamento da ação concreta, propondo o uso da tecnologia nas salas de aula. Dessa maneira, os alunos terão uma oportunidade de fazer uso dessas tecnologias, por serem práticas pedagógicas, e, sempre que for possível, os professores terão oportunidade para expandir seus conhecimentos tecnológicos para seus alunos que estarão investigando e refletindo para o crescimento futuro, buscando estratégias de ensino para sua carreira profissional.

A tecnologia vem adquirindo cada vez mais espaço nas salas de aulas, através da utilização de celulares e computadores, como ferramentas para enriquecimento do conteúdo das aulas. Além de um meio de aprendizagem, é também uma forma de interação entre os professores, e professores e alunos, transformando a escola em ambiente atrativo, interessante para todos. A estrutura educacional vem sendo transformada pelas tecnologias.

Para os alunos a internet vem se constituindo como um novo espaço de apropriação de leitura, escrita e produção de sentidos. Logo, o que se deseja é chamar atenção para uma realidade que se coloca diante da escola e não pode ser ignorada.

Assim como a tecnologia, a comunicação é envolvida no processo de ensino e aprendizagem, porque está sempre constante nas informações, por esse motivo não é mais possível estar diante de uma sala de aula que os alunos estejam com

bastante expectativa para atrair toda a sua atenção para que os alunos prestem atenção na explicação sobre as tecnologias como se deve usar com as turmas de adolescentes e como utilizar uma linguagem informal.

O que antes era apenas visto pelo rádio e pela televisão (informações, notícias, espetáculos artísticos, músicas), depois dos avanços tecnológicos digitais, passa agora a fazer parte do cotidiano escolar. O computador e o celular chegaram para ficar, embora que, no Brasil, as mídias educacionais tenham sido inseridas em apenas algumas instituições educacionais. Existem escolas que vão revolucionar o ensino com a chegada de tecnologias digitais e outras que continuarão no aguardo para adquirir esse avanço tecnológico, momento de poder ter acesso, ao menos, ao uso de um Datashow que o professor pode utilizar para ensinar sobre as tecnologias, nem que seja só pelo simples prazer de pegar, para aprender a manuseá-los.

Nos últimos anos, a inclusão digital nas escolas da rede municipal de São José da Laje – AL tem como configuração a nova realidade por meio da ampliação da rede de inovações tecnológicas, proporcionando outras formas de trabalhar os conteúdos curriculares e ampliar a interação dos professores e alunos com diferentes linguagens.

Segundo LISBOA, SCHEFFLER (2005, p. 110), a educação não envolve só aspectos físicos da escola, pois não é suficiente que se apresente bonita e limpa. Além de um ambiente digno de aprendizagem, com materiais adequados, melhores salários, tecnologias de ponta e adequações curriculares, é necessário promover um intercâmbio permanente de solidariedade entre as pessoas envolvidas no cenário escolar, personagens reais da sociedade.

Portanto, este trabalho apresenta uma pesquisa que avalia as condições das mídias digitais que se encontram na Escola Municipal Benício Barbosa, na cidade de São José da Laje/AL, no que se refere ao conhecimento dos docentes dos anos iniciais, no que se refere às novas tecnologias educacionais.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS PARA A EDUCAÇÃO

A escola é a instituição socialmente considerada como responsável pela produção e transmissão de conhecimento bem como pela socialização do sujeito. Para Kenski (2010, p. 29), “tradicionalmente, a aprendizagem de informação e conceito era tarefa exclusiva da escola”. Segundo a autora, o momento tecnológico atual expandiu essas fronteiras: “a possibilidade de acesso generalizado às tecnologias eletrônicas de comunicação e informação trouxe novas formas de viver, de trabalhar e de se organizar socialmente”.

Por este motivo, a escola precisa estar sempre passando por “reinvenções” em seus métodos, conteúdos e teorias pedagógicas, buscando acompanhar as transformações sociais, históricas e das tecnologias que são criadas e se inovam constantemente.

O embasamento teórico está dividido em três seções para realização deste estudo. A primeira seção aborda o contexto atual da educação, totalmente imerso no universo das tecnologias da informação, destacando a importância e/ ou necessidade de utilizar tais tecnologias a favor dos processos de ensino e aprendizagem. A segunda seção destaca o papel das escolas frente ao universo tecnológico, emergindo a necessidade de atualização constante e utilização adequada das tecnologias dentro do contexto escolar, para atender aos atuais anseios do educando. Por fim, a terceira seção aborda a possibilidade de se utilizar as tecnologias da informação por meio dos jogos educativos online, em favor de uma aprendizagem efetiva e de maneira que enriqueça o processo de ensino.

E como ensinar para alunos algo que eles dominam melhor que seus próprios educadores? A solução é mudar o foco, é trazer o computador para dentro da sala de aula e para dentro da realidade dos alunos, e fazer dele uma arte que produza

conhecimento e traga soluções. O ideal é a aproximação de alunos, computadores, celulares e professores, sendo apresentados como novos “colegas de trabalho”, e a partir daí construir uma relação mútua e proveitosa.

Ensinar é gerenciar a seleção e organização da informação para transformá-la em conhecimento e sabedoria, em um contexto rico de comunicação (MORAN, 2001). É exatamente este o papel do educador perante as tecnologias digitais que se apontam. Devem os educadores encarar a tecnologia como um desafio a ser vencido, como um meio de facilitar eventos educacionais, como a pesquisa, o intercâmbio de professores com os alunos (MORAN, 2001).

Vieira Pinto afirma "a função da tecnologia coincide com a promoção da liberdade pelas perspectivas que vai abrir ao homem para refletir sobre si mesmo, seus problemas e exigências" (PINTO, 2005, p. 792). Considera-se que os recursos tecnológicos podem contribuir com seu próprio processo pedagógico, possibilitando que os alunos vão se apropriando de mais informações que lhes possibilitem mais conhecimentos, até então impossíveis diante dos recursos presentes nas escolas.

A escola tem que pensar de forma dinâmica, crítica e criativa sobre a importância da introdução e da alfabetização tecnológica dos educadores, pois não podemos ficar à margem desta nova realidade (LISBOA, SCHEFFLER, 2005, p. 91). As tecnologias, por sua vez, podem auxiliar no nosso processo de ensinar a pensar, ensinar a aprender, ou seja, desenvolver o pensamento autônomo. No mundo contemporâneo, com as tecnologias de comunicação, há bastantes informações para o educador ou os cidadãos que não podem ignorar a presença das mídias que constituem uma nova cultura educacional.

As escolas que são inseridas nesses contextos dos avanços tecnológicos não podem furtar-se à formação de cidadãos que deem conta do uso dessas tecnologias de informação e da comunicação que são tão utilizadas como suportes pedagógicos, uma vez que se ampliará a igualdade social, abrindo-se novas perspectivas de acesso aos bens culturais, ao mundo do trabalho, à cidadania.

A formação dos educadores e alunos deve promover uma aprendizagem contínua para a vida e ao longo da vida, porque através do ensino o aluno tem uma inspiração para escolher uma profissão.

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018) prevê que a escola possibilite aos estudantes apropriarem-se das linguagens das tecnologias digitais e tornarem-se fluentes em sua utilização. Deve acontecer também a consolidação da aplicação dos recursos tecnológicos em cada disciplina, conforme explicitado nas orientações para o ensino fundamental.

Diante da nova normatização do ensino, o investimento em tecnologia educacional torna-se ainda mais essencial. Além de se adequar à BNCC (2018), esses investimentos na educação se aproximam da realidade dos alunos. Os formatos digitais também aumentam os recursos disponíveis para os professores ensinarem, utilizando computadores ou tablets, por exemplo. Consequentemente, expandem-se as possibilidades de compreensão e aprendizado do jovem.

Razões pelas quais as tecnologias e recursos digitais devem, cada vez mais, estar presentes no cotidiano das escolas, em conjunto com a promoção da alfabetização e do letramento digital, tornando acessíveis as tecnologias e as informações que circulam nos meios digitais e oportunizando a inclusão digital de docentes e discentes.

Segundo a BNCC (2018), faz-se necessário compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimento, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Para entender o cenário encontrado na escola-campo da pesquisa, realizou-se pesquisa documental, como a bibliográfica, para o levantamento de coleta e análise dos dados de forma qualitativa. Nesse sentido, primeiramente para que se tenha fundamentos para fazer uma discussão acerca da BNCC (2018) e das tecnologias digitais como também são destacadas suas inibições com o próprio ensino.

A BNCC (2018) apenas criou as diretrizes para o uso da tecnologia na educação, mas cada escola deve encontrar meios de implementar essa competência e criar suas próprias metodologias. Isso vai exigir uma boa pesquisa e um bom planejamento de professores e de toda a equipe pedagógica para que eles venham

a preparar suas aulas de forma adequada às necessidades educacionais, empregando as tecnologias da melhor maneira possível.

2. METODOLOGIA E INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Este trabalho foi realizado, a partir de pesquisa de campo, na Escola Municipal Benício Barbosa, na cidade de São José da Laje/AL, com os educadores dos anos iniciais, no período de agosto de 2020 a junho de 2021.

A pesquisa foi realizada com quatro docentes, sendo dois do sexo feminino e dois do sexo masculino. A idade desses professores varia entre 30 e 40 anos; dois deles são experientes e outros dois não têm experiência nas tecnologias e solicitei, aos que não tinham experiências, que respondessem algumas questões, mas não quiseram.

A referida pesquisa se deteve ao modo qualitativo e quantitativo, envolvendo a descrição dos elementos do contexto estudado. Cabe salientar que esta pesquisa não objetivou enumerar ou medir acontecimentos ou casos, sendo os dados descritivos proporcionados pelo contato direto e interativo da pesquisadora com o objeto de estudo.

Os dados foram coletados em dois momentos, em primeiro lugar conversei com a pedagoga da instituição em relação à pesquisa e pedindo autorização para os professores responderem ao questionário; em seguida, conversei com alguns docentes que estavam no local, explicando o objetivo da pesquisa e alguns deles responderam ao questionário; outros apresentaram resistência e optaram por não responder.

Sendo assim, essa pesquisa permitiu que observasse como era realizada a prática dos jogos online, nos laboratórios de informática, por meio de diálogo acerca da contribuição destes para a aprendizagem, percebendo o contexto em análise, integrando o objeto do estudo para melhor compreendê-lo.

O avanço tecnológico está ampliando cada vez mais as possibilidades que são interativas nas redes. Para o ensino é o momento de ir além da imagem do formador solidário, conectado com o mundo para que os educandos possam assumir novas posturas e responsabilidades diante da equipe de professores.

A articulação entre a teoria e a prática pode ser feita através de cursos, palestras e oficinas com usos de recursos tecnológicos envolvendo alunos, professores, gestores, pais, comunidades, com intuito de compreender a importância dos recursos nas aulas.

O conhecimento prévio sobre as tecnologias abre um leque de oportunidades, facilitando a transmissão dos saberes de professor para o aluno que podem ser desenvolvidos em várias áreas do ensino com a criança do 6º ano. As tecnologias inseridas em sala de aula despertam no aluno a curiosidade e estimulam o desenvolvimento cognitivo para uma melhoria na aprendizagem.

Para envolver os alunos, métodos atuais como laboratório de informática e apresentações em multimídia, programas ou jogos educativos com áudio e vídeo, auxiliam na aprendizagem dos conteúdos das disciplinas de forma rápida e prática. Lembrando que o professor deve ser mediador na aproximação das crianças com as TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), ensinando-as a fazerem bom uso delas.

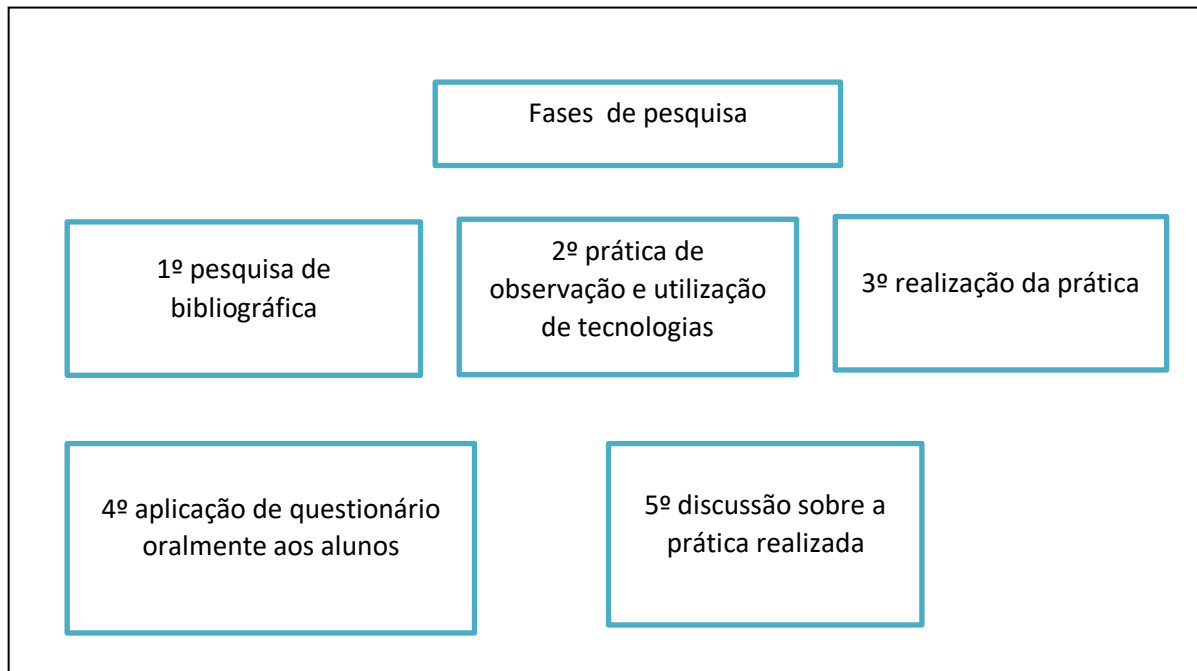
Os motivos pelos quais as chamadas metodologias ativas de aprendizagem estão diretamente relacionadas à revolução digital que está acontecendo no mundo de ensino: a partir do aumento da sua própria capacidade tecnológica, os alunos, mediados e orientados pelos professores, têm mais condições de participação com maior contribuição no seu próprio aprendizado.

Esta pesquisa foi efetivada através de um questionário visando a uma análise qualitativa dos dados coletados.

Segundo Rizzini (1999), consiste em uma série de perguntas e questões, cuja forma, aberta ou fechada, configura tipos de coletas de dados qualitativos e quantitativos, respectivamente. O questionário pode ser dirigido ao entrevistado pelo entrevistador, de forma direta, ou preenchido pelo próprio entrevistado.

A prática desse estudo favorece a integração dos alunos às tecnologias disponíveis no laboratório de informática, através de jogos. São conteúdos dos trabalhos em sala de aula com vista à construção de uma efetiva aprendizagem.

Segue o diagrama com as etapas envolvidas na realização deste estudo:



Fonte: KLEIN; AMARAL, 2013.

O diagrama apresenta a forma como a pesquisa foi realizada, por etapas que foram se desenvolvendo a cada momento. Desde a pesquisa bibliográfica, passando por observações e práticas, até chegar à discussão do que foi realizado e que contribuições poderiam ser dadas a partir das conclusões a que chegamos.

Foi realizada uma pesquisa efetiva com um questionário visando a uma análise quantitativa dos dados coletados. De acordo com o guia de metodologias dos programas sociais.

Esse levantamento de informações pode ser feito de duas maneiras: com a observação dos participantes ou com o não participante. A diferença entre elas é que, no primeiro caso, o observador faz suas próprias considerações em relação ao assunto abordado na coleta. No segundo caso, ele não interfere no recolhimento dos dados e atua somente como analisador.

As perguntas foram feitas através de um questionário fechado, para poder entender que aspectos das mídias na educação se fazem presentes na prática dos docentes e na escola, além de outros dados que podem eventualmente tornar-se necessários para a compreensão do processo do ensino e aprendizagem. E o objetivo específico foi averiguar a opinião dos docentes sobre a contribuição das tecnologias no processo do ensino de aprendizagem dos alunos, investigar as possibilidades que os professores têm quando utilizam a tecnologia como ferramenta para a construção de conhecimento, e ainda verificar com que frequência fazem uso da tecnologia no contexto escolar. Em relação à escolha da instituição em que foi aplicado esse questionário, foi por já ter havido contato anteriormente através do estágio obrigatório, durante o curso de Letras.

Para a escolha desse trabalho foi realizada uma pesquisa, buscando a importância da tecnologia da informação na educação como uma ferramenta para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Por meio leituras, buscando a opinião de autores diversos, mencionados no decorrer do trabalho, procurou-se verificar a importância da tecnologia educacional como ferramenta de ensino, devido ao fato da TI conseguir abrir muitos leques como, por exemplo, ser uma ferramenta; ser rápida, além de servir como material de apoio ao professor.

3. O ESTUDO EM SI

A realização das práticas dos estudos ocorridos em momentos distintos junto a alunos da turma 6º ano C e da turma 6º ano D, totalizando 65 alunos, e, portanto, sujeitos da pesquisa, como segue exemplificado no Gráfico 1.

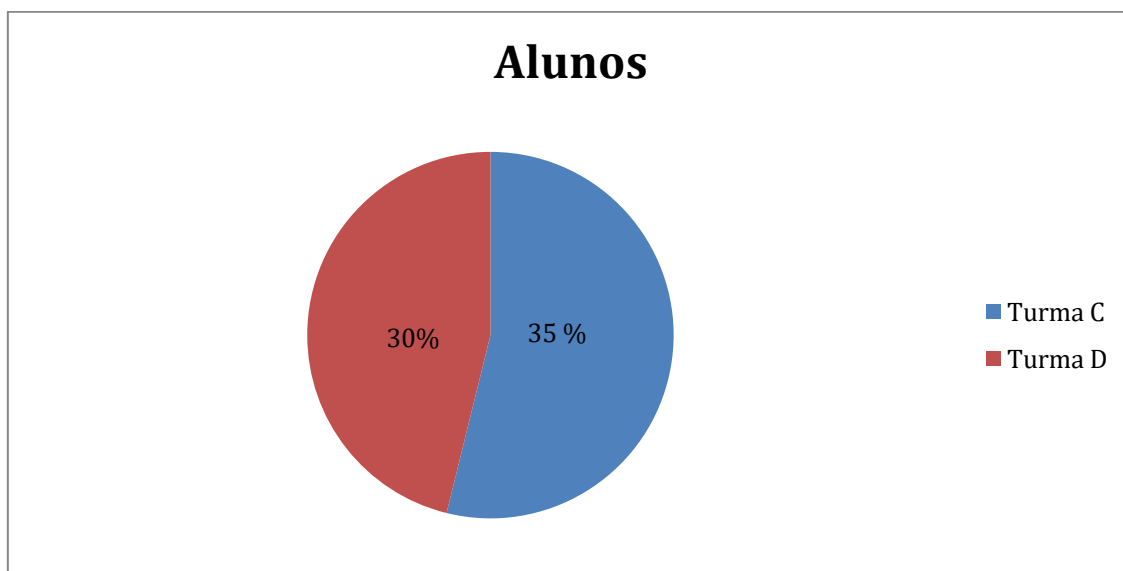


Gráfico 1 número de alunos/ sujeitos do estudo

Primeiro, os professores falaram que foi realizada uma sondagem prévia da aprendizagem dos alunos quem saberia usar as tecnologias e qual seria o nível de alfabetização, conhecimento das letras e números, leitura, escrita, capacidade para realizarem questões linguísticas.

Seguindo o primeiro contato com essa pesquisa de maneira informal, foram colocadas oralmente, para os alunos, algumas questões como: se eles usam o computador ou se possuem um computador em casa? Para que utilizam o computador e para aqueles não têm? Tais questionamentos foram realizados às duas turmas de alunos, a fim de verificar o nível de conhecimento através do contato que estão tendo com essas ferramentas tecnológicas.

Após, em momentos distintos, os alunos foram para o laboratório de informática para realizar, na prática, o que foi sugerido por esse estudo: uma sala de informática para os alunos aprenderem como usar os equipamentos. Primeiramente, o(a) professor(a) levou os alunos para a sala de informática, e os colocou em duplas junto a um computador, a fim de receberem as orientações acerca da atividade que seria realizada. O(a) professor(a) explica sobre a tecnologia e como se deve usar de maneira positiva e correta, porque vai trazer conhecimento de uma forma interativa e comunicativa para os alunos. Depois da explicação, será realizado um jogo on-line, disputando com a sua dupla, que testa os conhecimentos linguísticos; este jogo é denominado “A variação linguística”. O sujeito será o vencedor no momento em que conseguir realizar corretamente todas as perguntas da roda linguística.



Figura 1 tela inicial do jogo “girar a roleta”

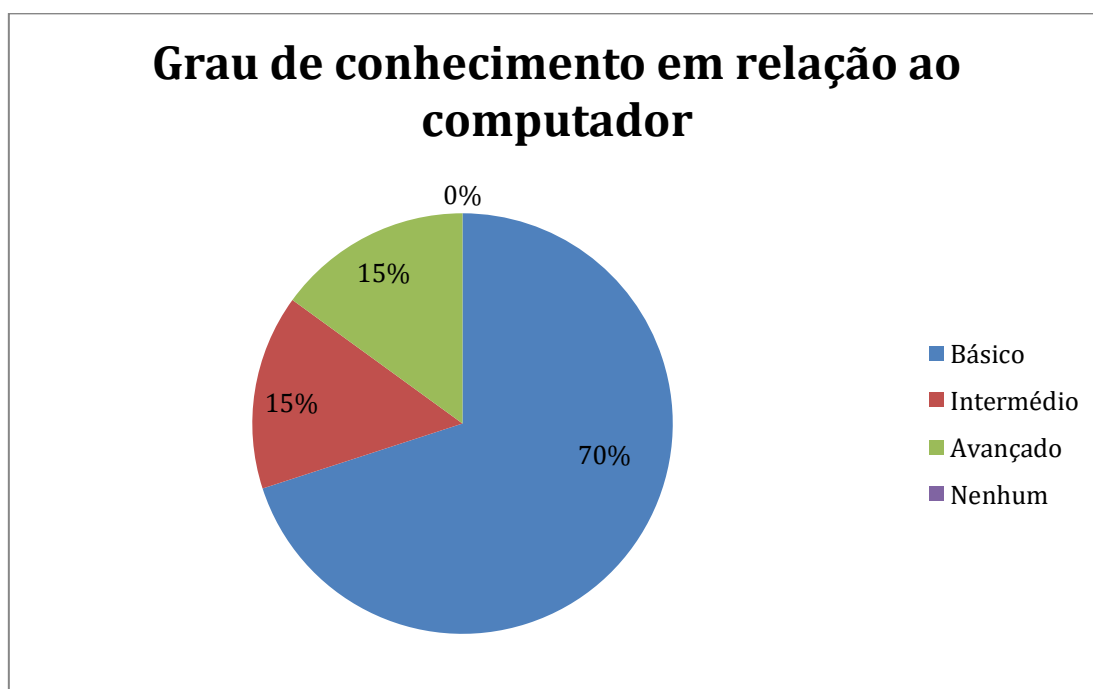
A figura 1 apresenta a tela inicial do jogo de português “ A variação linguística” que se encontrar no site wordwall.net, o qual, além da roda aleatória vai testar e promover a construção de conhecimento acerca da língua portuguesa que contribui para que o jogador tenha contato e domínio do computador, enquanto ferramenta de aprendizagem; usa-se o movimento do toque do dedo para rodar a roleta.

4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA

Dados coletados referentes à relação dos educadores dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Escola Benício Barbosa com as novas tecnologias digitais na educação, o que traz como sugestão a implementação de uma sala de informática para os alunos da escola.

1. Qual seu grau de conhecimento em relação à utilização de um computador?

Gráfico 1



Fonte: pesquisa realizada dia 08/05/2021

Análise: Podemos observar que 70% dos professores pesquisados têm um grau de conhecimento básico em relação ao uso dos computadores. 15% têm grau de conhecimento intermediário, e outros 15% de grau avançado.

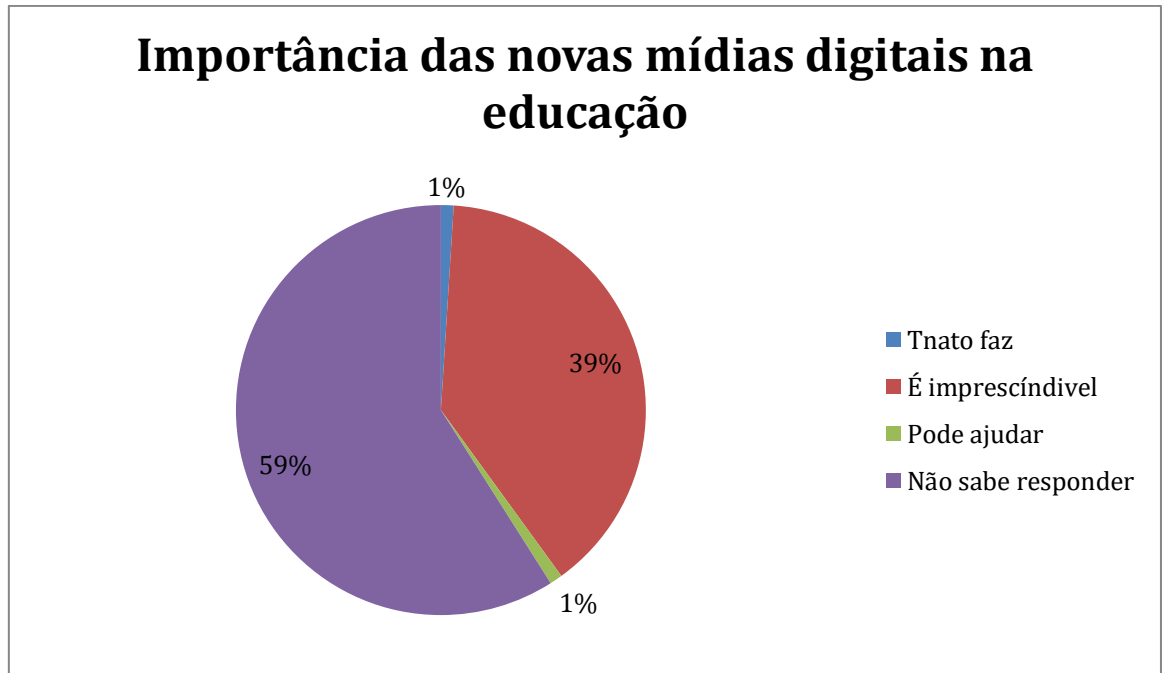
Observamos que praticamente todos os professores dos anos iniciais dessa escola têm uma boa relação com os computadores, todos fazem uso dessa ferramenta, seja para fins pessoais ou educacionais. As tecnologias já fazem parte do nosso cotidiano social, inclusive nas escolas.

A escola deve integrar as tecnologias de informação e comunicação, porque elas já estão presentes e influentes em todas as esferas da vida social, cabendo à escola pública, atuar no sentido de compensar as terríveis desigualdades sociais, regionais, que o acesso desigual a estas ferramentas está gerando. (BELLONI, 2001, p.10).

Assim, os professores entrevistados já se incluem nesta perspectiva das tecnologias digitais que seriam implantadas na escola, pois todos já têm esse contato e já saberiam explicar os avanços tecnológicos na educação.

2. Quanto à importância de novas mídias digitais na educação, você acredita que:

Gráfico 2



Fonte: pesquisa realizada dia 08/05/2021

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho, constatou-se que houve um grande desafio para os que fazem a educação escolar diante das novas tecnologias que estavam sendo implantadas, trazendo avanço tecnológico digital para as salas de aula, mas não teria como os professores explicarem sobre essas tecnologias, porque não tinham acesso aos computadores, os quais não estavam funcionando. Destaca-se a necessidade de superar obstáculos que começam com a oferta/busca de formação continuada dos docentes que atuam na rede de ensino, para que estejam aptos a oferecer uma formação de qualidade para os alunos desenvolverem a própria

criatividade e o senso crítico e conduzi-los a processarem o excesso de informações disponíveis.

A maioria dos professores tem conhecimentos básicos do uso dos computadores na educação, o que é indispensável para que todos tenham acesso ao conhecimento e à informação e possam contribuir com a melhoria da qualidade de vida e seu bem-estar na sociedade.

Pode-se perceber que, a partir do estudo das tecnologias da informação, quando utilizadas de forma adequada em favor dos processos de ensino e aprendizagem, potencializam o desenvolvimento e o conhecimento adquirido.

Durante o desenvolvimento desse trabalho, pude refletir sobre a relação das tecnologias educacionais existentes na escola, nas formas variadas de ensino realizadas pelos professores dentro e fora das salas de aulas para que haja uma melhoria significativa na aprendizagem.

Aos professores que puderam participar do projeto de implementação de uma sala de informática para ser utilizado com os alunos, fica o registro de seus avanços e de suas possibilidades emancipatórias de trabalho através das tecnologias educacionais.

É importante citar o comentário feito na ocasião das entrevistas individuais, no qual a professora disse que considera relevante a coragem em estudar um tema ainda desconhecido para a maioria dos professores. Que, na verdade, foi uma ousadia escolher esta temática, de assumir a aventura de tratar sobre tecnologia educacional. Por isso, reafirma-se que a grande diferença está na experiência do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação), ao contribuir com os colegas que acreditaram na sugestão de inovação para seu planejamento da aula, inserindo tecnologia nas práticas e sua democratização no contexto escolar.

Portanto, percebe-se que os professores têm necessidade de compreender o uso dos recursos de computadores ou tablets, ferramentas da tecnologia no ensino, para além da técnica, com função eminentemente pedagógica; intensificando a utilização de recursos midiáticos na ação educativa.

É importante que o professor desenvolva seu conhecimento sobre a tecnologia que está disponibilizada nas escolas e também que o uso desses recursos dê oportunidades para os alunos, pois ao serem utilizados com planejamento, podem ocasionar várias vantagens para os envolvidos.

Essas ferramentas tecnológicas facilitam o acesso aos novos conhecimentos que servem também de base para novas adaptações aos sistemas variados de transmissão de conhecimento de maneira a melhorar, transferir e transformar os fatores complicados em algo mais acessível e sedimentado, transformando a teoria em prática.

A interação da tecnologia com a sociedade é um elemento que ajuda o aluno a aprender. Se existem ferramentas disponíveis na sala de aula, por que não utilizá-las? Observa-se que a resistência de alguns professores em usar esses recursos tecnológicos ainda é grande e não se sentem motivados a buscar conhecimentos. Mudar esse quadro não é fácil, mas é necessário que a sociedade esteja empenhada em lutar sempre por melhores condições de ensino.

Moran (2000) vem salientar que o uso da tecnologia é um grande apoio à educação. Uma âncora indispensável à educação. O autor ressalta muito bem a importância da formação continuada dos professores. A internet traz saída e levanta problemas, como: saber qual a maneira correta de gerenciar esta grande quantidade de informações com qualidade.

Conclui-se que as tecnologias têm encantado os educandos, proporcionando um maior interesse, por vários assuntos que vão enriquecer seus conhecimentos, desenvolvendo o potencial de aptidões.

Este trabalho teve a intenção de contribuir para que as aulas dos professores tivessem mais interação com a tecnologia, como forma de aprendizado, melhorando práticas pedagógicas com o seu uso. Acredita-se na autonomia do educador que utiliza recursos os quais estimulam a participação e o aprendizado dos alunos, sempre respeitando a proposta pedagógica da escola.

As tecnologias educacionais já fazem parte do cotidiano das pessoas, e não há como negar que isso vem acontecendo de maneira acelerada. É extremamente necessário que os docentes reconheçam a importância das TICs, e as vejam como

aliadas no processo de construção do conhecimento, assumindo uma nova postura diante da realidade imposta e abandonando o modelo tradicional de ensino.

Portanto, para que o professor se sinta preparado para trabalhar com as tecnologias, é fundamental que as escolas ofereçam condições necessárias para que possam adaptar suas práticas a essa nova realidade. E isso só será possível com investimentos em recursos tecnológicos e formação continuada dos profissionais.

6. REFERÊNCIA

ALMEIDA, M.E; MORAN, J.M. (org.). **Integração das tecnologias na educação**. Brasília: Ministério da Educação/Seed,2005

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia educação.** Campinas, SP, Autores Associados, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, 2018.

KENSKI, V.M. **Educação e tecnologia: O novo ritmo da informação.** – 8ª ed. – Campinas- SP: Papinas, 2013.

LISBOA, Marli Lucia; SCHEFFLER, Silvania Lisboa. **Brincando e teclando com alegria.** Florianópolis: [s.n.], 2005.

MORAM, J.M. **Novos desafios na educação – a internet na educação presencial e virtual.** UFPel, Pelotas, 2001.

PINTO, Álvaro Vieira. **O conceito de tecnologia.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

SOARES, Marcia Fernanda. Análise das tecnologias de educação online no processo de formação de trabalhadores para a área de informação básica. 2016.

SAMPAIO, Marissa Narcizo e LEITE, Lígia Silva. **Alfabetização tecnologia do professor.** 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórica – crítica: primeiras aproximações.** Campinas. Autores Associados, 2008.

TAROUCO, Liane Magarida Rackenbach *et.al.* **Formação de professores para a produção e uso de objetos de aprendizagem.** Disponível em <http://www.cinted.ufrgs.br/renote/a20-21173.pdf>. Acesso: 23 de maio de 2022.

7. APÊNDICE

Apêndice: Questionário aplicado aos professores da instituição de ensino.

Pesquisa sobre a tecnologia educacional: sua relação com os educadores dos anos iniciais, através do questionário, objetivando e verificando como a tecnologia pode auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.

Disciplina(s): .

Séries: .

1) O uso da tecnologia vai auxiliar na aplicação dos conteúdos didáticos?

importante desejável relevante essencial
 indiferente

2) Você utiliza o laboratório de informática da sua instituição de ensino?

sim não às vezes

3) Os alunos participam das aulas com interesse?

todos os alunos alguns alunos nenhum aluno

4) Você utiliza a TV drive?

frequentemente às vezes nunca

